
Nota Explicativa do 4T/2021

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Fundo do Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por: I - Balanço Patrimonial (BP); II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP); III- Balanço Orçamentário (BO); IV- Balanço Financeiro (BF); V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:

2.1 - Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON do FDNE não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

2.2 - Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. O FDNE não possui Imóveis registrados.

2.3 - Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

2.4 - Passivo Circulante: As obrigações do FDNE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

2.5 - Investimentos: São compostos por (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pelo FDNE. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor de custo; e (ii) custo depreciado. Obs: Não consta saldo em nenhuma conta de Investimento no órgão 74918-FDNE.

Nota Explicativa do 4T/2021

2.6 - Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o FDNE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que irão ocorrer decréscimos nos benefícios econômicos para o FDNE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.7 - Resultado Orçamentário: O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.9 - Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota Explicativa do 4T/2021

NOTA EXPLICATIVA – BP – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos em Caixa e Equivalentes de Caixa no Órgão 74918, findo quarto trimestre de 2021, são compostos por recursos aplicados na conta única (1.1.1.1.1.02.06).

Tabela 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	31/12/2020	31/12/2021	R\$ AH (%)
CTU	3.458.880.146,89	3.745.432.008,90	
Limite de saque	-	-	
Total	3.458.880.146,89	3.745.432.008,90	8,28

Fonte: SIAFI 2020 e SIAFI 2021

Os montantes aplicados na Conta Única são mensurados pelo valor original ou de custo e atualizados periodicamente de acordo com os rendimentos. São acrescidos os valores referentes a reembolsos de operações advindas dos financiamentos concedidos aos projetos realizados e dos rendimentos de aplicações financeiras. O acréscimo percentual do quarto trimestre de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020 foi de 8,28%, no montante de R\$ 286.551.862,01. O acréscimo é derivado de rendimentos dos recursos aplicados e dos reembolsos dos financiamentos concedidos (Principal e juros). Quando a desembolso, de liberações para projetos, por exemplo, o saldo aplicado é resgatado e transferido para o Banco Operador definido.

BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (curto prazo)

Os recebíveis no Curto Prazo (CP) na UG 533009 são oriundos das previsões de desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo de até 12 meses. Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência do Longo Prazo (LP) para o CP e Reembolso de Recursos derivados projetos.

Os reembolsos são registrados, e consequentemente baixados do ativo, a partir do momento que os bancos repassam os recursos para a UG do FDNE. A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.1.2.4.1.02.01 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No CP há três agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S.A (BB), Banco do Nordeste S.A (BNB) e Caixa Econômica Federal, conforme abaixo.

Tabela 02 – Empréstimos Concedidos a receber – Composição

	31/12/2020	31/12/2021	R\$ AH (%)
Banco do Brasil S.A	280.309.040,57	269.949.812,99	
Banco do Nordeste S.A	363.250.155,75	163.071.489,54	
Caixa Econômica Federal	20.089.628,68	22.366.592,12	
Total	663.648.825,00	455.387.894,65	(68,61)

Fonte: SIAFI 2020 e SIAFI 2021

Nota Explicativa do 4T/2021

Banco do Brasil

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos no CP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automoveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotive PE, Brametal S.A e Placas do Brasil S.A.

Na conta corrente do BB no CP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat Chrysler Automóveis com o montante de R\$ 206.998.185,62, informações correspondentes ao mês de novembro/2021, pois o Banco do Brasil enviou o relatório de dezembro após o encerramento do exercício.

Caixa Econômica Federal

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõem os investimentos de CP da Caixa Econômica são: Foz do Atlântico S.A e Foz do Atlântico Saneamento S.A. (BRK Ambiental)

Na conta corrente da Caixa Econômica no CP a empresa com operações de maior relevância é a Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) com o montante de R\$ 22.003.303,89.

Banco do Nordeste

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e segundo normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõe os investimentos no CP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financeirização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolicatec Sobradinho S.A, e Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica SA.

Na conta corrente do BNB no CP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de R\$ 243.949.906,65 pertencente ao processo de Debêntures, informações correspondentes ao mês de novembro/2021, pois o Banco do Nordeste enviou o relatório do processo de debêntures do mês de dezembro após o encerramento do exercício.

Nota Explicativa do 4T/2021

Ativo Não Circulante

BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (longo prazo)

Os recebíveis no Longo Prazo (LP) na UG 533009 são oriundos das previsões de desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo após 12 meses.

Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência para o Curto Prazo (CP) e Liberação de Recursos aos agentes operadores dos projetos contratados. No momento do desembolso é realizada do ativo a baixa de 2%, relativa à remuneração legal da SUDENE, como gestora do FDNE. A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.2.1.1.1.03.08 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No LP há três agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S/A (BB), Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste S/A (BNB), conforme abaixo.

Participações Permanentes

Tabela 03 – Investimentos – Composição

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2021	AH (%)
Banco do Brasil S.A	1.439.443.818,51	1.683.177.989,03	
Caixa Econômica Federal	464.734.403,63	448.216.781,69	
Banco do Nordeste S.A	6.156.067.276,15	6.481.927.862,71	
Total	8.060.245.498,29	8.613.322.633,43	6,86

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

No exercício foram realizados os seguintes desembolsos para os projetos

- Banco do Brasil - R\$ 497.492.459,46 - Projetos das empresas Ventos De São Fernando IV Energia S.A, Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A, Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A, Eólica Canudos II SPE S.A e Eólica Canudos III SPE S.A .

Do valor liberado R\$ 487.737.705,35 foram destinados ao Banco operador para repasse às empresas citadas e R\$ 9.754.754,11 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE).

- Caixa Econômica Federal – R\$ 91.290.557,95 - Projeto da empresa Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental).

Do valor liberado R\$ 89.500.547,01 foi destinado ao Banco Operador para repasse a empresa citada e R\$ 1.790.010,94 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE).

Nota Explicativa do 4T/2021

Banco do Brasil

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos no LP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automoveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotive PE, Brametal S.A, Placas do Brasil S.A, Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A, Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A, Ventos de São Fernando IV Energia S.A, Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A, Eólica Canudos II SPE S.A e Eólica Canudos III SPE S.A.

Na conta corrente do BB no LP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat com o montante de R\$ 503.754.970,45. Saldo correspondentes ao mês de novembro/2021, pois o Banco do Brasil enviou o relatório de dezembro após o encerramento do exercício.

Caixa Econômica Federal

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõem o investimento de LP da Caixa Econômica são: Foz do Atlântico S.A e Foz do Atlântico Saneamento S.A. (BRK Ambiental).

Na conta corrente da Caixa Econômica no LP a empresa com operações de maior relevância é a Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) com o montante de R\$ 416.114.654,90.

Banco do Nordeste

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e segundo normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõem os investimentos no LP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financeirização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolicatec Sobradinho S.A e Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Na conta corrente do BNB no LP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de R\$ 5.063.802.023,27 pertencente ao processo de Debêntures. Informações correspondentes ao mês de novembro/2021, pois o Banco do Nordeste enviou o relatório de debêntures do mês de dezembro após o encerramento do exercício.

Nota Explicativa do 4T/2021

Passivo Circulante

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2021, a SUDENE apresentou saldo em aberto de financiamentos a liberar no curto prazo registrado na 2.1.8.9.1.30.00 – Empréstimos e Financiamentos a Liberar.

A seguir, apresenta-se a tabela, com essa obrigação.

Tabela 04 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2020	31/12/2021	R\$ AH (%)
Circulante	949.925.370,91	858.634.812,96	
Empréstimos e Financiamentos a Liberar	949.925.370,91	858.634.812,96	
Total	949.925.370,91	858.634.812,96	(9,04)

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

Saldo referente às parcelas a liberar para projetos da Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) e da Transnordestina Logística S/A, relativo aos empenhos de 2013, 2014 e 2015 de restos a pagar que foram liquidados baseados no Parecer 244/2019 da Procuradoria Federal junto a Sudene e autorizado pelo Diretor da Diretoria de Fundos.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é avaliado pelo valor de original ou de custo e atualizado pelas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) derivadas das operações do FDNE e por Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no exercício.

O Patrimônio Líquido é composto, portanto, por: Superávits ou Déficits (2.3.7.1.1.02.01) e Ajustes de Exercícios Anteriores (2.3.7.1.1.03.00) e o Resultado do Exercício (diferença entre o saldos das VPAs e VPDs).

Tabela 05 – Patrimônio Líquido – Composição

	31/12/2020	31/12/2021	R\$ AH (%)
Resultado do Exercício	558.107.433,16	716.648.595,70	
Superávits ou Déficits – Exercícios Anteriores	10.680.751.695,16	11.238.859.128,32	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	
Total	11.238.859.128,32	11.955.507.724,02	6,38

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

Nota Explicativa do 4T/2021

NOTA EXPLICATIVA – DVP – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas)

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Correspondem às receitas próprias oriundas das remunerações das aplicações financeiras da Conta única (CTU), juros e encargos dos empréstimos concedidos e juros e encargos de mora nos valores de R\$ 302.712.387,50, R\$ 338.403.813,42 e R\$ 5.733,60, respectivamente.

VPA - Transferências e Delegações Recebidas

Receitas provenientes de transferências intragovernamentais de recursos à UG do FDNE autorizados em lei específica no valor de R\$ 486.325.113,51.

VPA- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Não houve ganhos com ativos e desincorporação de passivos neste quarto trimestre.

VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)

As Variações Patrimoniais Diminutivas nesse trimestre totalizaram R\$ 379.240.766,84 correspondente às Transferências Intragovernamentais e outras transferências e delegações concedidas.

VPD- Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos

Houve desincorporação de ativos neste trimestre no valor de R\$ 10.075.285,49.

VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Neste quarto trimestre, houve subvenção econômica no valor de R\$ 21.482.400,00 correspondentes à despesa de P&D.

Resultado Patrimonial

Resultado superavitário do exercício de 2021, até o mês de dezembro, é de R\$ 716.648.595,70.

Nota Explicativa do 4T/2021

NOTA EXPLICATIVA – BO – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando a dotação inicial, atualizada e as suas alterações com a execução, e por outro lado, também as receitas (ingressos orçamentários estimados) previstas e a sua arrecadação, onde o confronto entre a execução da despesa e a realização da receita demonstra o resultado orçamentário. Também demonstra em seus anexos a execução dos Restos a Pagar.

Tabela 06 – Previsão e Arrecadação

	Previsão atualizada	Arrecadada	Saldo
Receita Patrimonial	95.556.905,00	308.722.416,55	213.165.511,55
Receitas de Serviços	91.077.065,00	50.313.673,61	(40.763.391,39)
Outras Receitas Correntes	-	-	-
Amortização de Empréstimos	643.413.892,00	446.091.140,55	(197.322.751,45)
Total	830.047.862,00	805.127.230,71	(24.920.631,29)

Fonte: SIAFI 2021

Receitas Correntes

No exercício de 2021, até o mês de dezembro, o órgão 74918 arrecadou receitas correntes no total de R\$ 359.036.090,16 .

As receitas de valores mobiliários correspondem a 85,98% das receitas correntes. Elas são originárias da remuneração dos recursos aplicados, enquanto as de serviços ficaram na faixa dos 14,02% no quarto trimestre de 2021.

Receitas de Capital

A totalidade das Receitas de Capital se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadadas nesse quarto trimestre de 2021 R\$ 446.091.140,55 nessa categoria.

Despesas Orçamentárias

A Dotação inicial foi R\$ 830.047.862,00. Não houve dotação em despesas correntes. Esse fato ocorre devido à própria natureza do FDNE que é a concessão de financiamentos ao setor produtivo. Por outro lado, foi solicitada alteração orçamentária na fonte 166 (com necessidade de bloqueio do crédito), no montante de R\$ 5.332.675,00 e R\$ 5.016.628,00 por superávit financeiro, totalizando R\$ 10.349.303,00 para atender projetos de P&D. Foi empenhado o montante de R\$ 3.073.696.705,01 no exercício, até o mês de dezembro. No mês de Junho foi suplementado, por meio de crédito suplementar, o montante de R\$ 164.943.037,00 na fonte 380 e no mês de novembro a suplementação aprovada foi de R\$ 46.310.063,00 na fonte 350 e R\$ 2.069.436.151,00 na fonte 380, o que resultou uma dotação atualizada de R\$ 3.115.753.741,00. O saldo disponível foi de R\$ 42.057.035,99 em decorrência de frustração de receita na fonte 180.

RP Processados

O saldo de Restos a Pagar Processados no FDNE nesse quarto trimestre é de R\$ 858.634.812,96 e foram pagos R\$ 91.290.557,95 no exercício de 2021.

Nota Explicativa do 4T/2021

RP não processados

No exercício de 2021, até o mês de dezembro, foram liberados R\$ 512.886.757,42 para projetos do FDNE, onde R\$ 502.830.154,33 foi destinado ao Banco Operador para repasse às empresas (VENTOS DE SÃO FERNANDO IV ENERGIA S.A, VILA ESPÍRITO SANTO I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ESPÍRITO SANTO II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ALAGOAS I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ALAGOAS II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, EÓLICA CANUDOS II SPE S.A E EÓLICA CANUDOS III SPE S.A) e R\$ 10.056.603,09 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE). Também foram desembolsados R\$ 21.482.400,00 para projetos de P & D, totalizando um montante de R\$ 534.369.157,42.

Nota Explicativa do 4T/2021

NOTA EXPLICATIVA – BF – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Receitas Orçamentárias

Tabela 08 – Receitas Vinculadas e ordinárias

	31/12/2020	31/12/2021	R\$ AH (%)
Vinculadas	1.066.109.426,37	805.127.230,71	
Ordinárias	0,00	0,00	
Total	1.066.109.426,37	805.127.230,71	75,52

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

Transferências Financeiras Recebidas

Receitas provenientes da transferência de recursos à UG do FDNE, devolução de recursos e da movimentação de saldos patrimoniais. O total foi de R\$ 486.325.113,51 relativos à movimentação de saldos patrimoniais.

Recebimentos Extraorçamentários

Receitas originadas da inscrição de restos a pagar não processados no valor de R\$ 3.073.696.705,01.

Despesas Orçamentárias

Emissão de empenho no valor de R\$ 3.073.696.705,01 neste trimestre de 2021.

Transferências Financeiras Concedidas

Valor de R\$ 379.240.766,84, referente à movimentação de saldos patrimoniais.

Despesas Extraorçamentárias

Relativos aos pagamentos de restos a pagar não processados no valor de R\$ 534.369.157,42 às empresas VENTOS DE SÃO FERNANDO IV ENERGIA S.A, VILA ESPÍRITO SANTO I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ESPÍRITO SANTO II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ALAGOAS I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ALAGOAS II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, EÓLICA CANUDOS II SPE S.A, EÓLICA CANUDOS III SPE S.A e ao pagamento de restos a pagar processados no valor de R\$ 91.290.557,95 à empresa FOZ DO ATLÂNTICO SANEAMENTO (BRK AMBIENTAL), totalizando R\$ 625.659.715,37.

Saldo para o Exercício Seguinte

O Saldo para exercício seguinte apresenta é de R\$ 3.745.432.008,90.

Nota Explicativa do 4T/2021

NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Ingressos

Receitas derivadas e originárias

Os ingressos totais operacionais foram R\$ 845.361.203,67. Desse valor R\$ 308.722.416,55 são oriundos da remuneração das aplicações financeiras e R\$ 50.313.673,61 de receitas de serviços, relacionados à amortização de juros e encargos.

Outros ingressos das operações

São valores repassados à Unidade Gestora do FDNE (Fonte Tesouro) a fim de possibilitar as concessões de financiamentos, reduzido de devolução de recursos e os relativos à movimentação de saldos patrimoniais. Os valores totais desses foram de R\$ 486.325.113,51.

Desembolsos

Transferências Intragovernamentais, derivadas de movimentação de saldos patrimoniais, no valor de R\$ 400.723.166,84 nesse quarto trimestre.

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Ingressos

A totalidade das receitas oriundas das atividades de investimento se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadados R\$ 446.091.140,55 nessa categoria.

Desembolsos

Relativos à concessão de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 588.783.017,41, sendo R\$ 577.238.252,36 destinados ao Banco Operador para repasse às empresas (VENTOS DE SÃO FERNANDO IV ENERGIA S.A, VILA ESPÍRITO SANTO I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ESPÍRITO SANTO II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, VILA ALAGOAS II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, EÓLICA CANUDOS II SPE S.A, EÓLICA CANUDOS III SPE S.A e FOZ DO ATLÂNTICO SANEAMENTO S.A - BRK AMBIENTAL) e R\$ 11.544.765,05 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE).

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Não houve.

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

No exercício de 2021, até o mês de dezembro, foram gerados R\$ 286.551.862,01 líquidos de caixa e equivalentes de caixa no órgão 74918.